



COPA DO MUNDO



NO SUFOCO, BRASIL VIRA PRA CIMA DO JAPÃO E VAI ÀS OITAVAS

Nesta segunda-feira, a seleção brasileira venceu o Japão por 2 a 1, em Houston (Estados Unidos), pelos 16 avos de final. Japão saiu na frente, mas, na segunda etapa, Casemiro e Gabriel Martinelli (*foto*) colocaram a seleção à frente.

PÁGINA 8

CIDADES



MAIS 256 FAMÍLIAS DO DF RECEBEM A CHAVE DA SONHADA CASA PRÓPRIA

Os contemplados comemoram a aquisição das moradias, na quadra 401 do Itapoã Parque. Inauguração contou com a presença da governadora Celina Leão. GDF investiu R\$ 42,4 milhões no novo empreendimento. **PÁGINA 3**

SAÚDE

TOMÓGRAFO COM IA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CHEGA AO HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA

Novo equipamento beneficiará cerca de 4 mil pessoas mensalmente, com capacidade de até 16 mil exames. **PÁGINA 6**

CULTURA

SUPERJAZZ FESTIVAL CHEGA À ÚLTIMA EDIÇÃO, NESTA QUARTA (1/7)

Evento reúne a cantora, compositora e trombonista Mirian Marques (*foto*), Lambada da Serpente, Manoel Cordeiro e o guitarrista e compositor irlandês Max Zaska.



PÁGINA 7

POLÍTICA

LÍDER DO SENADO NÃO DEVE RESOLVER CRISE ENTRE LULA E DAVI

PÁGINA 4

ECONOMIA

LÂMPADAS DE LED TERÃO DE ATINGIR EFICÁCIA DE 140 lm/W ATÉ 2030

PÁGINA 5

CIDADES

Hospital de Apoio vai ganhar novo Bloco de Doenças Raras

GDF investirá R\$ 36,9 milhões para a construção da nova área para unificar o atendimento

Começa a sair do papel o novo Bloco de Doenças Raras do Hospital de Apoio de Brasília (HAB), no Noroeste. A governadora Celina Leão assinou, na sexta-feira (26), a ordem de serviço de lançamento do edital de licitação para a construção da área, com investimento previsto de R\$ 36,9 milhões. O complexo vai funcionar dentro do HAB, com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento, suprir uma demanda reprimida antiga da população do DF e acabar com a dispersão dos serviços. Estima-se que cerca de 13 milhões de pessoas convivam com doenças raras no Brasil, de 150 mil estão no DF.

Emocionada, a governadora relembrou a história familiar e a própria trajetória em defesa das doenças raras. “O recurso para essa grande obra eu coloquei ainda quando era deputada federal. E é uma obra para que a gente tenha um lugar onde todas essas famílias se encontrem, um lugar onde todas sejam acolhidas. Nós temos os melhores profissionais dessa área, são eles que dividem o luto com as famílias, mas com a esperança de fazer algo diferente. Isso aqui para



A governadora Celina Leão assinou a ordem de serviço de lançamento do edital de licitação para a construção da área

mim é muito simbólico. Isso faz parte da minha família. Eu tenho certeza de daqui vai sair pesquisa e conhecimento, mas, principalmente, aquilo que as famílias pedem, que é acolhimento. O fechamento do diagnóstico de uma pessoa que tem doença rara é muito difícil. O meu choro, hoje, não é choro de tristeza, meu choro é de emoção, de alegria. Porque se minha vida pública terminasse hoje, teria valido a pena”, destacou a chefe do Executivo.

O valor máximo previsto para levantar o projeto é de R\$ 36.897.301,22. Para dar mais agilidade e garantir a

qualidade da entrega, a contratação será por meio do regime de contratação integrada. Isso significa que a mesma empresa ficará responsável por todas as etapas: a elaboração dos projetos básico e executivo (arquitetura e engenharia), a execução completa da obra e a instalação de todos os equipamentos, além dos testes e comissionamentos. Na prática, isso garante que o Governo do Distrito Federal (GDF) receberá a unidade em pleno funcionamento, pronta para começar a cuidar de quem mais precisa de acolhimento e diagnóstico especializado.

CENTRO DE EXCELÊNCIA

Criado para ser um verdadeiro centro de excelência, o novo bloco terá uma área construída de 4.005,72 m². O espaço foi pensado para garantir um cuidado integral — desde o diagnóstico até o tratamento e o aconselhamento genético. O projeto contempla ambientes humanizados e acessíveis, adaptados para pacientes crônicos, crianças, pessoas com deficiência e familiares.

Hoje, a Unidade de Genética do HAB já é habilitada pelo Ministério da Saúde como Serviço de Referência em Doenças Raras e é um polo estratégico para toda a região Centro-Oeste.

> CARTÃO PRATO CHEIO

Julho tem mais 8,9 mil famílias contempladas

A Secretaria de Desenvolvimento Social divulga, nesta segunda-feira (29), a lista dos contemplados do Cartão Prato Cheio de julho. Entre as 8,9 mil famílias contempladas, 75 receberão o auxílio pela primeira vez e devem retirar o cartão do BRB em até dois meses. O Cartão Prato Cheio atende, atualmente, cerca de 100 mil famílias, garantindo crédito mensal de R\$ 250 para compra de alimentos por 18 meses.

Para verificar se foi contemplado, o local para retirada do novo cartão, ou se voltou a participar do programa Prato Cheio, o beneficiário deve acessar o site do GDF Social. As pessoas que estão retor-



Os novos beneficiários têm até dois meses para retirar o cartão no BRB

nando ao programa deverão continuar utilizando o mesmo cartão para receber o auxílio. O crédito da parcela está previsto para 1º de julho.

“Com a inclusão de novos

beneficiários e o retorno de famílias que ainda necessitam desse auxílio, reafirmamos o compromisso do GDF de assegurar o acesso à alimentação e oferecer proteção social a quem

mais precisa”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Giselle Ferreira.

Devido ao ponto facultativo desta segunda-feira, por causa do jogo do Brasil na segunda fase da Copa, as agências do BRB atenderão o público, das 9h às 12h. O beneficiário tem dois meses para retirar e desbloquear o seu cartão. Caso perca o prazo, haverá o desligamento no programa e será preciso novo atendimento.

Para ser incluída no Cartão Prato Cheio ou pedir renovação do benefício, a família deve, obrigatoriamente, ser atendida em alguma unidade do Cras. O atendimento deve ser agendado pelo telefone 156 ou pelo site da secretaria.

FOTO: DIVULGAÇÃO/SEDES-DF

> MOBILIDADE

Governadora inaugura pavimentação da DF-205

Mais mobilidade para a população da Fercal: a governadora Celina Leão inaugurou, nesta sexta-feira (26), a pavimentação de 2,7 km da DF-205 Oeste, na região do Catingueiro, que beneficia mais de 10 mil pessoas diariamente. Na ocasião, a chefe do Executivo assinou a ordem de serviço para a pavimentação da DF-326, na comunidade Lobeiral, com investimento

previsto de R\$ 2 milhões, e a reforma do Centro Comunitário do Alto Bela Vista.

As intervenções integram o conjunto de investimentos do Governo do Distrito Federal (GDF) para fortalecer a infraestrutura das áreas rurais, facilitar o acesso às comunidades, às escolas e ao escoamento da produção agrícola. “São entregas relevantes, principalmente as obras nas

proximidades da escola, que são fundamentais para nós, pois garantem mais dignidade para que crianças e profissionais da educação possam chegar ao local com segurança e melhores condições”, ressaltou a governadora.

COMUNIDADES RURAIS

O presidente do DER-DF, Fauzi Nacur, destacou a importância das obras de

pavimentação para o desenvolvimento da região, que reúne comunidades rurais e grandes indústrias de cimento. “Estamos praticamente a 50 quilômetros do centro da capital, em uma área rural e industrial. Entregamos 2,7 km pavimentados e, quando toda a ligação até Brazlândia estiver pronta, conseguiremos retirar boa parte dos caminhões que hoje passam pelo centro de Brasília.

> LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Autorizado asfaltamento da Gleba 4 – Vista Bela, na região de Ceilândia

A governadora Celina Leão assinou, neste domingo (28), o licenciamento ambiental e a ordem de serviço para o asfaltamento da Gleba 4 – Vista Bela, em Ceilândia. A intervenção prevê a pavimentação, restauração e o encascalhamento de aproximadamente 1,5 km da Rua Rural 1, o que trará mais segurança, melhor trafegabilidade e o fim dos transtornos causados pela poeira no período de seca e pela lama durante as chuvas.

“Fizemos uma reunião no Palácio do Buriti com várias lideranças, que apresentaram suas reivindicações. No dia seguinte, determinei uma visita técnica de todos os nossos secretários, levantamos as demandas e, em menos de 15 dias, já estamos assinando a ordem de serviço”, disse Celina.

Segundo Celina Leão, o governo está em ritmo acelerado, entregando as soluções com rapidez. “E aqui não é só o asfalto: estamos implantando

mais de 18 quilômetros de iluminação pública, levando água regularizada e desenvolvendo diversas outras ações. Também definimos uma área para construir uma UBS”, concluiu.

A intervenção tem caráter de manutenção e, por ocorrer em uma via já consolidada, sem abertura de novos traçados ou supressão de vegetação nativa fora de áreas de preservação permanente (APP), recebeu do Brasília Ambiental a Dispensa de Licenciamento, em razão do baixo impacto ecológico.

O presidente do Brasília Ambiental, Gutemberg Gomes, explicou que a análise para a autorização de obras considera os impactos ambientais em todo o DF. Segundo ele, no caso do Vista Bela, a intervenção é de baixo impacto ambiental, o que permitiu a licença. “Não faz sentido segurar uma autorização ambiental quando isso acaba prejudicando a sociedade. Aqui, trata-se de uma melhoria”.



Ordem de serviço prevê pavimentação de 1,5 km da Rua Rural 1

> INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

Inaugurado campo de grama sintética no Itapoã Parque

Esporte e lazer mais perto da população. A governadora Celina Leão inaugurou, no sábado (27), o campo de grama sintética no Itapoã Parque. Agora, o espaço oferece mais segurança, modernidade e qualidade de vida para os moradores da região. Os investimentos ultrapassam R\$ 3,3 milhões em um campo esportivo de alto desempenho, situado em frente ao Condomínio 63.

“O Itapoã Parque é uma área pensada e planejada, que já tem escola, mas faltava um espaço de lazer. E hoje nós estamos entregando este campo. Tem um PEC [Ponto de Encontro Comunitário] e eu hoje anunciei a construção de um parquinho aqui também e de uma praça, para que as pessoas tenham um lugar para confraternizar e estar em comunidade” disse a governadora. Hoje anunciei também a

duplicação da pista principal aqui do Itapoã, que vai custar R\$ 18 milhões. Nós vamos continuar investindo.”

O local tem uma área de aproximadamente 4 mil m², medindo 80 por 50 metros, e foi equipado com grama sintética do tipo europeu bicolor, própria para a prática esportiva.

“Desde o início, as crianças e os jovens solicitavam uma área para praticarem esporte. Então, em tempo recorde, menos de três meses, nós fizemos um belo campo de futebol, de grama sintética. Uma área urbanizada, com PEC já instalado. Hoje vai ter futebol o dia inteiro aqui. Os meninos que vão jogar a Copa de 2030 já estão aqui treinando”, brincou o presidente da Novacap, Fernando Leite. “Entregue o campo, vamos agora construir em volta uma praça com campo de areia, um parquinho e banheiros públicos.”



Infraestrutura moderna e acessível custou R\$ 3,3 milhões

Brasília Agora
BSB ONLINE

CNPJ: 04.785.801/0001-60

SEU JORNAL

CNPJ: 11.362.418/0001-65

BSB
ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI
SOB Nº 828213798
JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME
REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL
SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF
CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

E-mail: bsbagora@gmail.com
Site: www.brasiliaagora.com.br
Diretor: SÍLVIO AFFONSO

Editora Geral: KÁTIA SLEIDE
Editor: RODRIGO LEITÃO
Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO
BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

• ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

CIDADES

GDF entrega mais 256 moradias à famílias no Itapoã Parque

Investimento é de R\$ 42,4 milhões e condomínios têm apartamentos de dois e três quartos

O sábado (27) marcou um novo capítulo na vida de 256 famílias do DF, que receberam as tão sonhadas chaves de seus novos lares. O GDF, em parceria com a Codhab-DF, entregou oficialmente os condomínios 19 e 20, na quadra 401 do Itapoã Parque. As obras, conduzidas pela construtora JC Gontijo Engenharia, receberam investimento de R\$ 42,4 milhões. O evento de inauguração contou com a participação da governadora Celina Leão.

“Quando a gente pensou nesse empreendimento, nós não pensamos só na moradia. Aqui tem escola, é uma cidade planejada. Hoje vocês estão tendo a oportunidade de ter um lar. E um lar é muito diferente de uma casa. Um lar é onde a gente sabe que a paz vai reinar. É isso que eu desejo para todos vocês, que esse lugar seja um lugar de alegria e de muita comunhão”, desejou Celina.

Os residenciais foram projetados para atender a diferentes perfis familiares. No Condomínio 19, no lote 03 (conjunto 02), as 128 famílias beneficiadas receberam apartamentos de 59,85 m². Cada unidade tem



Para Antônio Maria, a entrega representa o fim de uma espera de duas décadas e o início de uma nova trajetória

três quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro social, com valor de venda estipulado em R\$ 172,3 mil.

Já o Condomínio 20, erguido no lote 05, abriga mais 128 apartamentos, estes com 46,40 m². Avaliadas em R\$ 168,2 mil, as unidades oferecem dois quartos, além da sala, cozinha, área de serviço e banheiro social. Juntos, os dois blocos somam mais de 14.700 m² de área construída.

A atendente Antônio Maria Pereira, 51 anos, se arrumou toda para participar da concretização de um sonho. Para ela, a entrega das chaves representa o fim de uma espera de duas décadas e o início de uma nova

trajetória. A agora moradora do Itapoã expressou a emoção genuína de pisar no próprio apartamento pela primeira vez.

“É um sonho de uma vida inteira. Eu vim, fiz a vistoria, entrei, está tudo lindo, tudo maravilhoso, mas eu ainda não acredito”, comemorou. Ela destacou que o apoio do GDF foi o que tornou essa conquista possível, após tantos anos de tentativas. “Se não fosse o governo, eu não tinha conseguido. Foi uma alavanca”, agradeceu, já imaginando os móveis planejados e o quarto decorado que sempre sonhou.

O impacto da entrega vai além das histórias individuais e reflete a magnitude do projeto no DF. O presidente da

Codhab, Marcelo Fagundes, ressalta que o Itapoã Parque se consolidou como o maior empreendimento habitacional de interesse social do Brasil.

“Aqui, com essas 256 unidades, chegamos a mais de 8,3 mil unidades já entregues nesse empreendimento, que totaliza mais de 12,1 mil unidades. É uma grande vitória. Aqui são pessoas que realmente precisam, a grande maioria ganha até cinco salários mínimos. Estamos chegando a quase 4 mil cheques-moradia entregues para as famílias que compraram esse empreendimento. Então, é um case de sucesso, é um orgulho do nosso governo, porque muda a vida deles.

CEILÂNDIA

Endereçamento de 400 lotes abre caminho para moradia para pessoas com deficiência

A espera por um lar seguro, acessível e definitivo ganhou contornos concretos neste domingo (28), com a solenidade de endereçamento de 400 lotes urbanizados no Setor R Norte da QNR 6, em Ceilândia, e a autorização de supressão vegetal local. O evento marca uma etapa de profunda transformação para centenas de famílias que aguardavam a chance de ter a casa própria, com foco prioritário em pessoas com deficiência (PcDs) inscritas no programa Morar Bem, da Codhab. A governadora Celina Leão participou da cerimônia e destacou a essência humana e transformadora de amparar quem mais precisa.

“Nós tomamos uma decisão política de fazer as entregas dos lotes unifamiliares. É uma política de habitação



Governadora Celina participou da cerimônia e destacou a essência humana

que deu certo, é rápida, você entrega e o negócio realmente anda. O decreto que nós assinamos vai oportunizar no total 10 mil moradias de lotes unifamiliares. Isso é mudar a vida de 10 mil pessoas. Isso é o que faz realmente a política valer

a pena, cuidar de quem mais precisa. E seguindo os critérios da lista da Codhab. É um processo burocrático, porque tem que passar pela Codhab e pela Terracap. Estou muito feliz de estar aqui fazendo essa entrega e tirando do papel aquilo que

muita gente esperava há muito tempo. E nós não vamos entregar só o lote, não. Nós vamos entregar o lote com cheque moradia, para que vocês possam construir com dignidade”, afirmou a chefe do Executivo.

O endereçamento é uma etapa essencial para a organização de um território em projetos habitacionais. Na prática, é o momento em que cada lote passa a ter uma identificação oficial. Esse processo é importante porque permite o planejamento e o avanço das próximas fases de implantação do projeto, além de ser fundamental para facilitar o futuro acesso dos moradores aos serviços públicos. A organização dos espaços definiu, nesta etapa, 50 lotes para cada um dos conjuntos de K a Q, e 25 lotes para os conjuntos J e R.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Plataformas digitais do GDF ampliam acesso da população

A digitalização dos serviços públicos tem mudado a forma como a população brasileira acessa atendimentos e solicitações do GDF. Por meio de plataformas online, aplicativos e sistemas integrados, cidadãos conseguem resolver demandas relacionadas à saúde, trânsito, mobilidade, educação, acessibilidade e serviços urbanos sem enfrentar filas ou precisar se deslocar até unidades físicas.

24 HORAS

Uma das iniciativas é o GDF Digital, conjunto de plataformas criadas para moder-

nizar a prestação de serviços públicos. Entre elas está a Administração Regional Digital 24 Horas, ferramenta que permite solicitar serviços, como poda de árvores e limpeza urbana, além de acompanhar o andamento das demandas em tempo real pelo Portal Cidadão. O sistema também inclui o EducaDF Digital, voltado para a gestão escolar; e o E-Protocolo, que possibilita o envio eletrônico de documentos para órgãos do governo

a área da saúde, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) lançou, em maio deste ano, a

Farmácia Digital, sistema de gestão de medicamentos de alto custo. A ferramenta acompanha todo o processo, desde a aprovação da solicitação até a entrega dos medicamentos, sendo integrada ao Cartão Nacional de Saúde.

AGENDAMENTO ELETRÔNICO

Além de permitir o agendamento eletrônico para retirada dos remédios, o sistema mantém toda a documentação em formato digital, facilita o controle de estoque e possibilita o acompanhamento clí-

nico dos pacientes. “Mais do que implantar um sistema inovador, o propósito da Farmácia Digital é humanizar o atendimento e valorizar o tempo de quem mais precisa. Usamos a tecnologia para reduzir as filas de espera e aproximar a saúde do cidadão”, destacou o secretário de Saúde, Juracy Lacerda.

Pela Iná, o consumidor pode solicitar a emissão de segunda via de contas, pedir a revisão de faturas, visualizar gráficos de consumo e solicitar abertura de serviços usando apenas a linguagem natural, em formato de conversa livre.

ESTUDO

População de capivaras do DF não é transmissora da febre maculosa

O Instituto Brasília Ambiental apresentou o relatório do Projeto Monitoramento e Manejo de Capivaras e Carrapatos no DF ao Ministério Público (MPDFT) e à população em geral interessada. A apresentação aconteceu na sede do próprio MPDFT. Os resultados trazem como destaque a informação que a população de capivaras do DF não é transmissora da febre maculosa.

“Resultados preliminares descartaram a circulação da bactéria responsável pela transmissão da febre maculosa brasileira (FMB), a mesma causadora de diversos óbitos na Região Sudeste ao longo dos anos. Estamos nos aprofundando na pesquisa, mas tudo indica que a presença de outras bactérias da mesma família, mas sem a patogenicidade da FMB nas populações de capivaras que circulam pelo DF, impede que a bactéria mais nociva se instale na região”, explicou a coordenadora da execução do projeto, bióloga e professora da Universidade Católica (UCB), Morgana Bruno.

O projeto é uma parceria do Instituto com a UCB e as secretarias de Meio Ambiente e de Saúde do DF e tem como objetivo promover o equilíbrio entre a conservação da fauna local e a segurança da saúde pública na orla do Lago Paranoá e outras regiões do DF. Os estudos foram divididos em seis eixos. Morgana Bruno explicou que os principais focos desses eixos incluem: monitoramento e pesquisa; saúde pública e zoonoses; e educação ambiental. Os estudos foram divididos em seis eixos.

Os dados indicam que a territorialidade das capivaras tem sido uma barreira ímpar, servindo como cordão sanitário natural para toda a população humana do DF. O estudo teve início em 2025 e se estende até 2027. “A expectativa é que ao final tenhamos protocolos prontos para trabalhar com as capivaras, que tenhamos subsídios para a adoção de políticas públicas que ensejem um convívio harmônico entre a população humana e os indivíduos da fauna silvestre”, ressaltou.



Territorialidade das capivaras é escudo natural para a população

SEGURANÇA

Novas viaturas reforçam capacidade operacional das forças públicas do DF

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) fez a entrega de 13 novas viaturas. Os veículos passam a integrar a frota da Subsecretaria de Operações Integradas (Sopi), responsável pelo planejamento, coordenação e execução das principais operações integradas de segurança pública no DF.

Foram entregues dez veículos Corolla Cross e três caminhonetes Fiat Titano, adquiridos com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), geridos por meio do Fundo de Segurança Pública do DF (FUSP-DF). O investimento soma R\$ 2.259.000.

Para o secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, o investimento representa mais um avanço na política permanente de modernização da segurança pública. “Investir em equipamentos modernos aumenta a capacidade de resposta do Estado. Essas viaturas fortalecem a atuação da SSP-DF, ampliam as condições de trabalho das equipes, da capacidade de mobilidade e resposta das equipes da Sopi e garantem mais eficiência ao planejamento e à execução das operações conjuntas. Ofe-

recer às forças de segurança os recursos necessários para que continuem prestando um serviço cada vez mais qualificado à população é um compromisso do Governo do Distrito Federal”.

Os investimentos fazem parte de um conjunto de aquisições aprovadas pelo Conselho de Administração do Fundo de Segurança Pública do DF (Cafusp), após identificação das necessidades operacionais das forças de segurança. Os recursos são originários do FNSP, repassados ao DF para fortalecimento das políticas de segurança.

“A incorporação dessas novas viaturas amplia a capacidade operacional da subsecretaria responsável pelas ações integradas da Secretaria de Segurança Pública, garantindo mais agilidade, mobilidade e eficiência no planejamento e na coordenação das operações. O reforço da frota dará suporte ao monitoramento de grandes eventos, às ações integradas de preservação da ordem pública e às operações realizadas em conjunto com as forças de segurança e demais órgãos do GDF. É um investimento que fortalece a atuação do Estado.



Viaturas passam a integrar a frota da Subsecretaria de Operações

POLÍTICA

Líder do governo, Teresa Leitaõ, não deve resolver crise entre Lula e Alcolcumbre

Expectativa é que presidente do Senado siga comandando a Casa à revelia do Planalto até as eleições

A escolha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela senadora Teresa Leitaõ (PT-PE) para a liderança do governo no Senado não deve alterar o cenário de articulação do executivo no Congresso em função do rompimento com o presidente do Senado, Davi Alcolcumbre (União-AP).

Teresa Leitaõ foi escolhida por Lula após o antigo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), se afastar do cargo após ser alvo da operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que investiga ligações do senador com Augusto Lima, antigo sócio do Banco Master. Ao anunciar o nome da senadora, Lula colocou como prioridades na Casa o avanço das propostas de emenda à Constituição (PECs) do fim da escala 6x1 e da Segurança, ambas paradas na gaveta de Alcolcumbre. Em sua primeira manifestação como líder, Teresa destacou que irá trabalhar para fortalecer a articulação com Alcolcumbre.

“Atuarei para fortalecer a articulação entre o Palácio do Planalto, a base aliada e os parlamentares, especialmente os líderes e o presidente do Senado, Davi Alcolcumbre, contribuindo para a construção de consensos e para o avanço das pautas de interesse do governo e do povo brasileiro, como o fim da escala 6x1, a PEC da Segu-



Senadora Teresa Leitaõ foi indicada por Lula para substituir Jaques Wagner

rança Pública e outras medidas voltadas ao desenvolvimento do país, à justiça social e à melhoria da qualidade de vida da população”, disse ela em nota.

A nova líder do governo no Senado deve se reunir com o presidente Lula nesta segunda-feira (29) para alinhar as estratégias. Na escolha de Teresa Leitaõ, pesou o fato de a senadora não estar envolvida em uma campanha por reeleição e ser um quadro bem querido entre senadores, inclusive de oposição. Ela faz parte da corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), considerada mais moderada dentro do PT.

Por outro lado, Teresa não tem o peso político de Jaques Wagner e, apesar da boa relação, não faz parte do “núcleo duro” de aliados de Alcolcumbre. A indicação foi vista por senadores como um recado de que Lula buscou manter a liderança do governo com um quadro do PT e que não pretende entrar em grandes disputas com o Senado até as eleições.

PEC DO FIM DA ESCALA 6X1

A PEC que prevê a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e o fim da escala 6x1 é o principal tema para o governo no Senado, mas não tem a mesma urgência para Alcolcumbre. Interlocutores do presidente do Senado afirmam que a ideia é colocar o tema em votação antes do recesso e garantem que, no mais tardar, a PEC será deliberada no Senado antes das eleições de outubro.

Apesar da sinalização, a PEC ainda está na gaveta de Alcolcumbre e não foi despachada para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde tramitará. O presidente do Senado chegou a desmarcar uma reunião com Otto Alencar (PSD-BA), presidente da CCJ, para debater a tramitação da proposta e definir um relator. A situação é a mesma da PEC da Segurança Pública, aprovada na Câmara em março, mas ainda não saiu da mesa de Alcolcumbre para a CCJ.

Lideranças estão fragilizadas

As lideranças do governo no Congresso e no Senado estão fragilizadas desde o rompimento de Lula com Alcolcumbre após a rejeição da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF). Interlocutores dos dois lados avaliam que a situação só será resolvida com um encontro entre Lula e Alcolcumbre, o que não está no horizonte no momento.

Na liderança do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) fica justamente no meio do caminho da rusga entre Lula e Alcolcumbre. Aliado do presidente do Senado, Randolfe é candidato a reeleição ao Senado e, segundo interlocutores, depende mais de Alcolcumbre do que de Lula para se manter na Casa. Por isso, o parlamentar tem se dedicado mais à política no estado do que no Congresso.



Alcolcumbre rompeu relações com Jaques Wagner; voltaram a se falar, mas a articulação ficou comprometida

Davi segue ditando as regras

Na última quinta-feira (18), Randolfe estava ao lado de Alcolcumbre quando o presidente do Senado anunciou que estava cancelando a sessão conjunta por falta de acordo sobre os vetos a serem deliberados, responsabilidade direta do líder do governo no Congresso.

No caso da liderança no Senado, Davi Alcolcumbre chegou a romper relações com Jaques Wagner após Lula confirmar a indicação de Messias. Os dois voltaram a se falar, mas a articulação do governo passou a ser feita diretamente por membros do Executivo, sem a participação do líder.

Foram os casos das reuniões de Alcolcumbre com o ministro da Defesa, José Múcio, para negociar o avanço de um projeto de lei que libera até R\$ 2,5 bilhões para investimentos em defesa e com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, que tentou barar, sem sucesso, o avanço de matérias com impacto de mais de R\$ 150 bilhões, as chamadas pautas-bomba. Apesar de Teresa Leitaõ ter uma interlocução mais leve com Alcolcumbre, a expectativa é que o cenário não mude e Alcolcumbre siga comandando o Senado à revelia do governo até as eleições.

EMENDAS

Governo quita recursos que precisavam ser pagos até junho

O governo federal quitou R\$ 17,5 bilhões em emendas parlamentares que precisavam ser pagas até o final do mês de junho, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O calendário aprovado na LDO prevê o pagamento no primeiro semestre de 65% das emendas individuais e de bancada e fundos de saúde, de assistência social e de transferências especiais, que podem ser aplicadas em qualquer finalidade.

Apesar do montante ser de R\$ 17,5 bilhões, ao todo, o governo federal pagou R\$ 18 bilhões dessas emendas obrigatórias estipuladas pelo Congresso até a última sexta-feira (26). O valor corresponde a 82,3% de todas as emendas parlamentares de 2026 pagas pelo governo este ano, R\$ 21,5 bilhões. Ainda restam R\$ 28,4 bilhões em emendas a pagar em 2026. A título de comparação, no mesmo período de 2025, o governo federal pagou apenas R\$ 465 milhões em emendas parlamentares.

O governo destinou a última semana para resolver o assunto. Na terça-feira (23), dia anterior ao jogo do Brasil pela Copa do Mundo, quitou quase todo o montante das emendas PIX obrigatórias, mas acabou deixando de pagar R\$ 497,5 mil nessa modalidade destinadas pelo deputado federal Mendonça Filho (PL-PE). O valor foi pago na quarta-feira (23). Em outro caso, um erro na execução da ordem bancária de pagamento das emendas PIX do deputado federal Marreca Filho (PRD-MA), estornou o envio de R\$ 3 milhões, pagos na terça. O valor foi quitado na quinta (25).

Executivo concluiu todos os pagamentos

Já a sexta-feira (26) foi a destinada pelo governo para pagar todas as emendas obrigatórias de investimento em serviços de assistência saúde de média e alta complexidade, aplicadas em hospitais e serviços ambulatoriais.

O QUE A REGRA MANDA PAGAR?

No final de 2025, o Congresso Nacional conseguiu apoio do governo e aprovou uma regra na LDO que obrigou o governo federal pagar, até 30 de junho de 2026, 65% das emendas individuais e de bancadas destinadas a áreas da saúde e assistência social ou que forem PIX.

Assim, de acordo com a regra, 70,8% das emendas pagas seriam para a saúde, outros 25,9% para as emendas PIX e apenas 3,3% delas para assistência social.

Apesar do total a pagar no prazo ser de R\$ 17,5 bilhões, o governo acabou abrindo os cofres e pagando R\$ 434 milhões a mais em emendas destinadas a saúde e outros R\$ 133 milhões para emendas voltadas para a área de assistência social.

E especialistas apontam que o calendário de emendas cria um desequilíbrio nas eleições de 2026. Para Eduardo Grin, cientista político e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o envio de verbas por parlamentares para seus redutos eleitorais, na prática, antecipa a campanha para esses políticos e que esse foi o objetivo do Congresso ao aprovar o calendário de pagamento de emendas.

NEW LIFE MULTISSERVIÇOS S.A.		CNPJ Nº 01.311.443/0001-66 - NIRE Nº 41300316287		DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025		
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO						
Senhores Acionistas, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da NEW LIFE MULTISSERVIÇOS S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise do desempenho da Companhia no exercício. Colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários. Tratando-se de sociedade que possui atividades de administração de unidades do sistema penitenciário, o desempenho da Companhia reflete, basicamente, o comportamento do seu setor de atuação, qual seja, Gestão Física, Atendimento, A Diretoria e						
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)						
Ativo	Notas	2025	2024	Notas	2025	2024
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.050	8.508	9	6.959	43.141
Contas a receber	5	135.930	116.875	10	25.004	21.035
Estoques	6	1.129	898	11	40.442	38.274
Impostos a recuperar	6	32.052	34.344	12	8.542	13.007
Créditos diversos	7	3.351	3.207	13	26.043	4.3
Despesas antecipadas	7	5.701	22.154	8	8.734	6.426
Partes relacionadas	8	24.140	27.514	13	43.479	42.168
Total do ativo circulante		425.223	441.106		115.743	121.927
Não circulante						
Partes relacionadas	8	8.106	8.106	16	24.985	36.263
Despesas antecipadas	7	14.881	18.336	12	2.991	17.403
Depósitos judiciais	-	20	11	13	37.134	17.617
Imobilizado	-	1.413	1.629	14	108.588	103.451
Intangível	-	154	154	15	577	33.370
Total do ativo não circulante		24.573	26.453		225.465	243.964
Total do ativo		449.796	467.559		449.796	469.342
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)						
	Notas	Capital social	Reserva Legal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		209.330	1.795	-	44.807	256.812
Lucro líquido do exercício		-	-	-	223.337	223.337
Juros sobre debêntures perpétuas	16	-	-	-	(175.279)	(175.279)
Constituição de reserva legal	15	-	1.522	-	(1.522)	(59.967)
Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio.	15	-	-	-	31.376	243.964
Saldos em 31 de dezembro de 2024		209.330	3.257	-	31.376	243.964
Aumento de capital	16	11.500	-	-	(11.500)	-
Lucro líquido do exercício	15	-	-	-	105.888	105.888
Juros sobre debêntures perpétuas	16	-	-	-	(70.310)	(70.310)
Constituição de reserva legal	15	-	800	-	(800)	-
Juros sobre o capital próprio	15	-	-	-	(19.517)	(19.517)
Distribuição de lucros	15	-	-	-	(34.500)	(34.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		220.830	4.057	-	577	225.465
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025 (Valores Expressos em reais)						
1. Contexto operacional: A New Life Multisserviços S.A. ("Companhia" ou "New Life"), sociedade anônima de capital fechado, teve sua sede alterada da Rua 24 de Maio nº 1434-B, Bairro Rebouças, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná para SAUS OD 3, BL. C, Sala 4, Asa Sul - Brasília - DF. A Companhia possui filiais nas Cidades de Palmas/TO, Araguaína/TO, Manaus/AM e Macaé/AL. A Companhia tem como objeto social a administração de unidades do sistema penitenciário, com o fornecimento de recursos materiais e humanos na hospedagem, manutenção, segurança, saúde, recreação, terapia ocupacional e profissional com acompanhamento psicológico, reciclagem educacional e profissional de detentos, serviços de limpeza e conservação e agência de mão-de-obra. 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 29 abril de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e pressupostos incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outros provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. 2.3. Moeda funcional: As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. 2.4. Mensuração de valor: O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração. 3. Políticas contábeis materiais: As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras são definidas a seguir: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um significativo risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. 3.2. Titulos e valores mobiliários: Os títulos representam substancialmente ações de empresas de que a Companhia não será capaz de cobrar os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor estimado de recuperação. 3.4. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São avaliados ao custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 3.5. Imobilizado líquido: Registrados pelo custo de aquisição, deduzidos dos valores por obsolescência acumulada, se aplicáveis. Um item de imobilizado é baixado quando ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e classificamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos						

de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um significativo risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. 3.2. Titulos e valores mobiliários: Os títulos representam substancialmente ações de empresas de que a Companhia não será capaz de cobrar os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor estimado de recuperação. 3.4. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São avaliados ao custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 3.5. Imobilizado líquido: Registrados pelo custo de aquisição, deduzidos dos valores por obsolescência acumulada, se aplicáveis. Um item de imobilizado é baixado quando ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e classificamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos

Demonstrações dos fluxos de caixa - Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)		
	2025	2024
Atividades operacionais		
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	-114.521	236.640
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	-
Provisão para / (Reversão de) devedores duvidosos	-	(432)
Provisão para demandas judiciais	1.311	594
Depreciação e amortização	302	415
Provisão para despesas antecipadas	94	122
Provisão para despesas antecipadas	2.909	(23.441)
Provisão para despesas antecipadas	9	-
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	(20.055)	24.849
Contas a receber	2.231	415
Créditos diversos	2.292	(23.932)
Despesas antecipadas	(144)	(514)
Depósitos judiciais	2.909	(23.441)
Depreciação e amortização	9	-
Passivo		
Provisão para despesas antecipadas	3.968	2.613
Provisão para despesas antecipadas	2.188	3.991
Provisão para despesas antecipadas	(8.878)	(5.757)
Provisão para despesas antecipadas	(16)	(3)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	96.270	215.527
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	(6.654)	(12.303)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	89.636	202.224
Aquisições de imobilizado e intangível	(180)	(267)
Provisão para despesas antecipadas	2.050	6.526
Contas a receber de partes relacionadas	28.108	(11.562)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	27.928	(11.829)
Atividades de financiamento		
Lucros distribuídos	2.308	6.426
Captação (pagamento) de empréstimos e financiamentos	(8.500)	(42.350)
Pagamento de juros sobre debêntures perpétuas	(36.182)	34.038
Pagamento de juros sobre debêntures perpétuas	(81.644)	(183.289)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(124.022)	(185.175)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(6.458)	5.220
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8.508	3.288
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	(2.050)	8.508
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(6.458)	5.220
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.		
Demonstrações do resultado abrangente - para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)		
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	105.888	223.337
(+) Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	105.888	223.337
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.		

de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um significativo risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. 3.2. Titulos e valores mobiliários: Os títulos representam substancialmente ações de empresas de que a Companhia não será capaz de cobrar os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor estimado de recuperação. 3.4. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São avaliados ao custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. 3.5. Imobilizado líquido: Registrados pelo custo de aquisição, deduzidos dos valores por obsolescência acumulada, se aplicáveis. Um item de imobilizado é baixado quando ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e classificamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda CRC 25P-048.811/0-0

Paulo Henrique Santos Macedo Contador CRC 15P39023/0-9

Fernando Camazano Martinez Contador CRC 15P-328.247/0-3

ECONOMIA

Lâmpadas de LED terão de atender novos padrões de eficiência

Medidas poderão economizar energia suficiente para abastecer cerca de 14 milhões de residências até 2040

Lâmpadas e luminárias de tecnologia LED vendidas e fabricadas no Brasil terão de atender a novos padrões mínimos de eficiência energética a partir de 2028. As regras foram constam no Diário Oficial da União desta segunda-feira (29) e valem para produtos fabricados, importados e comercializados no país.

A decisão foi tomada pelo Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética (CGIEE), presidido pelo Ministério de Minas e Energia (MME). As exigências serão implementadas em duas etapas. A primeira entra em vigor em 2028, quando os produtos deverão atingir eficácia luminosa limite de 120 lm/W. Em 2030, sobe para 140 lm/W.

Segundo estimativas técnicas, a regulamentação poderá gerar uma economia acumulada entre 283 e 432 terawatts-hora (TWh) até 2040. O volume de energia economizado seria suficiente para abastecer cerca de 14 milhões de residências no período. Além dos novos índices mínimos de eficiência, a resolução define como será calculado o desempenho energético de cada produto, considerando suas



FOTO: REPRODUÇÃO/ENERGIA

Com as novas regras e padrões, as lâmpadas de LED deverão atingir eficácia luminosa limite de 140 lm/W até 2030

características técnicas, e estabelece os procedimentos que fabricantes e importadores deverão seguir para comprovar o cumprimento das novas exigências.

PERÍODO DE TRANSIÇÃO

Os produtos que não atenderem aos novos padrões ainda poderão ser comercializados durante o período de adaptação previsto na norma.

Os comerciantes terão três anos, na primeira etapa, e cinco anos, na segunda, contados a partir da publicação da resolução, para esgotar os estoques. Segundo o governo, o prazo foi definido para permitir que os pro-

dutores já fabricados ou importados sejam comercializados ou retirados gradualmente do mercado, evitando impactos imediatos para empresas e consumidores.

“Ao estabelecer padrões mínimos de desempenho para produtos LED, a regulamentação da eficiência energética fortalece a transição energética brasileira ao promover um mercado mais moderno, competitivo e alinhado às melhores práticas internacionais, estimulando a inovação, reduzindo os custos de energia para as famílias, aumentando a eficiência no uso dos recursos energéticos e contribuindo para o desenvol-

vimento sustentável do país”, avalia o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

LÂMPADAS EXCLUÍDAS DA NOVA MEDIDA

Ao todo, 16 tipos de lâmpadas e luminárias de tecnologia LED foram excluídos da regulamentação, ou seja, não precisam atender aos índices mínimos. Entre elas estão lâmpadas e luminárias com tecnologia LED destinadas exclusivamente ao uso em: atmosferas explosivas, geração de ozônio, equipamentos médico-hospitalares, veterinários ou odontológicos, cultivo de plantas e outros.

RECORDE HISTÓRICO

Gastos de turistas estrangeiros no Brasil somam R\$ 25 bilhões em cinco meses

Os gastos de turistas internacionais no Brasil bateram recorde histórico entre janeiro e maio deste ano, atingindo R\$ 25 bilhões. De acordo com o Ministério do Turismo, o valor é 11% maior em comparação ao mesmo período do ano passado, quando os gastos somaram R\$ 22,6 bilhões. Também no mês de maio, os gastos foram recordes, da ordem de R\$ 4,08 bilhões, mostrando aumento de 19% sobre o valor registrado no mesmo mês de 2025 (R\$ 3,42 bilhões). Os dados foram analisados pelo ministério e divulgados pelo Banco Central.

Houve ainda aumento no fluxo de turistas estrangeiros para o país. Em maio, foi registrada a entrada de 486.262 visitantes internacionais, melhor desempenho da série histórica para o mês, com alta de 5,4% em relação a maio do ano passado (461.341 turistas). No acumulado janei-



FOTO: TÂNARÉGO/ABR

País recebeu quase 5 milhões de visitantes de janeiro a maio deste ano

ro-maio deste ano, o Brasil recebeu quase 5 milhões de turistas internacionais, mantendo o nível do mesmo período de 2025.

CHINESES

Os dados apontam ainda para alta de turistas chineses em maio de 2026. Foram 15.380 visitantes da China desembarcando no país, expansão de 75% em rela-

ção a igual mês de 2025, quando o Brasil recebeu 8.767 chineses. Desde o dia 11 de maio, os chineses estão isentos de visto para entrar no Brasil em viagens de turismo ou negócio. A medida é válida até 31 de dezembro

No acumulado janeiro-maio, 55.260 visitantes da China vieram para o país, número 43% maior em comparação com o mesmo

período do ano passado, quando 38.607 chegaram ao Brasil.

ABRASEL

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, o crescimento do número de turistas estrangeiros e de gastos no Brasil é uma boa notícia para os bares, restaurantes e toda a cadeia do turismo, tanto nas cidades de negócios como nas cidades mais turísticas. “O Ministério do Turismo e a Embratur vêm trabalhando muito bem tanto que, no ano passado, o Brasil já teve um movimento recorde de turistas estrangeiros”. Solmucci informou que as vendas do setor de alimentação fora do lar, em maio deste ano, cresceram 4,6% em relação ao mesmo mês do ano passado “e o turismo, tanto o doméstico quanto o internacional, contribuiu sem dúvida para este resultado positivo”.

BOLSA FAMÍLIA

Caixa paga parcela de junho a beneficiários com NIS de final 9

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira (29) a parcela de junho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 9.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 677,66. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 19,34 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,08 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizes (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá con-

sultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

REGRA DE PROTEÇÃO

Cerca de 2,26 milhões de famílias estão na regra de proteção em junho, com benefício médio de R\$ 369,27. Essa regra permite que famílias cujos membros consigam emprego e melhorem a renda recebam 50% do benefício a que teriam direito por até um ano, desde que cada integrante receba o equivalente a até R\$ 706. Neste mês, 140 mil novas famílias aumentaram a renda e ingressaram na regra de proteção.

Em 2025, o tempo de permanência na regra de proteção foi reduzido de dois para um ano. No entanto, a mudança só abrange as famílias que entraram na fase de transição a partir de junho de 2025. Quem se enquadrou na regra até maio de 2025 continuará a receber metade do benefício por dois anos.



FOTO: LILIA MARQUES/ABR

Com adicionais, valor médio do benefício está em R\$ 677,66

ISS

Governo isenta empresas ligadas à Copa do Mundo Feminina de 2027

O governo federal publica nesta segunda-feira (29) lei complementar que isenta do Imposto sobre Serviços (ISS) atividades relacionadas à organização da Copa do Mundo Feminina de Futebol. O torneio ocorrerá no Brasil em 2027.

A norma cria uma base legal para que municípios e o Distrito Federal possam adotar a desoneração, mas não determina a concessão automática do benefício. A isenção dependerá de legislação própria de cada ente federativo. De acordo com o texto, somente poderão ser beneficiadas as pessoas

jurídicas que já tenham direito à isenção de tributos federais prevista em legislação específica sobre a organização e a realização do evento.

Outro ponto definido na lei é que o prazo de vigência da isenção do ISS, caso adotada, deverá ser equivalente ao período dos incentivos fiscais concedidos pela União para a Copa do Mundo Feminina.

A medida integra o conjunto de compromissos assumidos pelo Brasil para sediar a competição internacional, considerada a primeira edição do Mundial feminino na América do Sul.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Norma prevê condições para municípios e DF concederem benefício

@govdf
govdf
Gov_DF
gov_df

2.158
NOVOS POLICIAIS NAS RUAS

NOVA GESTÃO

DO GDF

TRABALHO E CUIDADO
TODOS OS DIAS.

SAÚDE

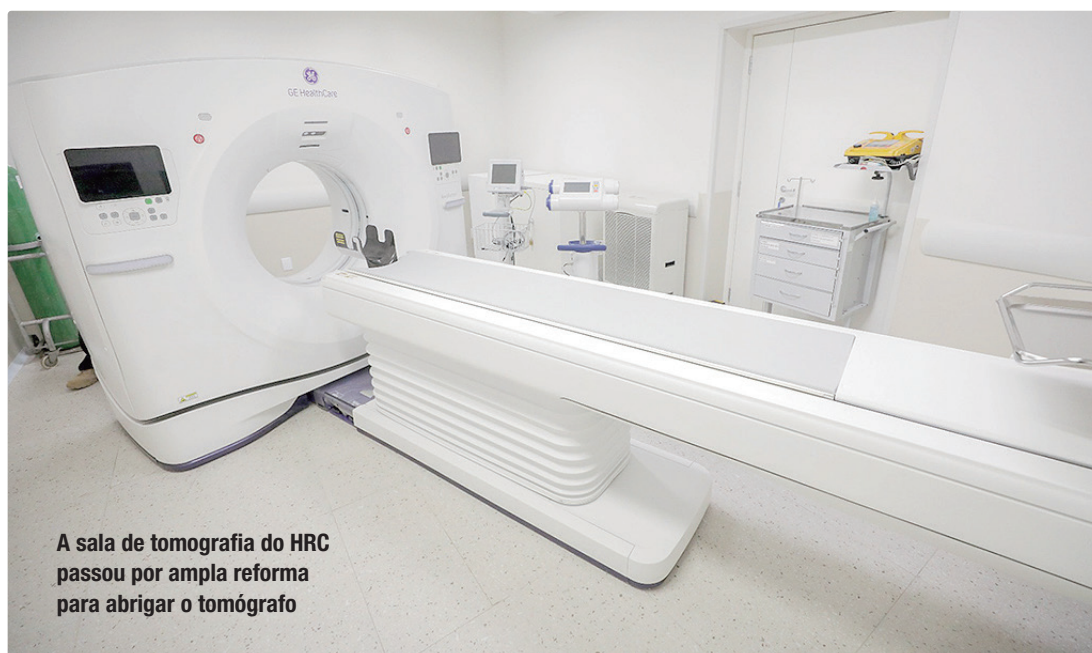
Hospital de Ceilândia ganha tomógrafo equipado com IA

Com investimento de R\$ 2,2 milhões, novo aparelho faz exames em poucos segundos, reduz a exposição à radiação

Os moradores de Ceilândia agora contam com um reforço de peso para a saúde pública. Neste domingo (28), a governadora Celina Leão entregou um novo tomógrafo computadorizado de última geração ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A chegada do equipamento, avaliado em R\$ 2,21 milhões, vai agilizar diagnósticos, diminuir o tempo de espera e garantir mais segurança no atendimento à população.

O novo tomógrafo faz parte da estratégia do Governo do Distrito Federal (GDF) de fortalecer o atendimento nas unidades públicas, com aparelhos modernos e completos. A expectativa é beneficiar cerca de 4 mil pessoas mensalmente e efetuar até 16 mil exames, desde urgências e emergências até demandas ambulatoriais e procedimentos cardiovasculares complexos.

Para a governadora Celina Leão, a chegada do novo equipamento integra uma meta clara de estruturar a rede pública e agilizar a rotina médica. “Nós determinamos que todos os hospitais tivessem um tomógrafo funcionando. Isso vai reduzir o transporte [de pacientes para outras unidades], dar laudos mais rápi-



A sala de tomografia do HRC passou por ampla reforma para abrigar o tomógrafo

dos e, com certeza, melhorar o atendimento e o giro de leitos. Vamos entregar em oito hospitais. E não é só isso: abrimos outras frentes de reforma dentro dos hospitais e estamos estruturando também um reforço de mão de obra, com mais médicos e mais profissionais. É isso, é estar presente, ouvindo [a população] todos os dias e avançando nesse tema que é tão importante, porque a saúde não espera”, avaliou a chefe do Executivo.

Outros hospitais do DF que já receberam tomógrafos incluem o Regional de Planaltina (HRPL) e o de Base. O modelo GE Revolution Ascend tem tecnologia avançada, que inclui o uso de inteligência artificial para otimização e imagens de altíssima resolução.

Na prática, a agilidade do aparelho permite que exames de corpo inteiro sejam feitos em poucos segundos – em muitos casos, a captação das imagens leva menos de 15 segundos. Além da rapidez, a máquina expõe o paciente a uma quantidade muito menor de radiação, um diferencial importante e seguro tanto para o público infantil quanto adulto.

A nova aquisição vai ampliar a capacidade operacional da unidade. A máquina pode operar entre três e cinco exames de rotina por hora. Com o fluxo de trabalho mais dinâmico, os médicos conseguem obter diagnósticos rápidos e precisos, o que permite o início dos tratamentos de forma muito mais oportuna. Antes da chegada da nova tecnolo-

gia, o HRC já oferecia serviço de tomografia computadorizada e operava com um aparelho mais antigo, que atendia, em média, 3 mil pacientes por mês.

INFRAESTRUTURA COMPLETA

Para abrigar a estrutura moderna, a sala de tomografia do HRC passou por uma reforma completa, para se adaptar às exigências técnicas. Foram investidos mais de R\$ 375 mil nas obras de infraestrutura, custeadas com recursos do contrato de manutenção predial da Região de Saúde Oeste, além da compra e instalação de novos aparelhos de ar-condicionado para climatizar o ambiente.

ENARE

Termina nesta segunda prazo de inscrição para residência médica

As inscrições para o Exame Nacional de Residência (Enare) 2026/2027 terminam nesta segunda-feira (29) para as especialidades com acesso direto. Já para as residências que exigem pré-requisito, ano adicional e área de atuação profissional, para a residências da saúde e multiprofissional, as inscrições podem ser efetuadas até 15 de julho.

Paras as duas situações, as inscrições devem ser feitas pela página da banca organizadora, a FGV Conhecimento. O processo seletivo unificado tem o objetivo de democratizar o acesso à residência médica e otimizar a ocupação dessas vagas no país.

TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição nesta sétima edição do Enare é R\$ 330 para residência médica e R\$ 220 para os programas de residência na área profissional da saúde. O resultado preliminar para quem pediu a

isenção da taxa está disponível no site do exame. O boleto deve ser pago pelos candidatos não isentos até 6 de julho. A Rede HU Brasil, antiga Ebserh [Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares], coordenadora do Enare, informa que as inscrições somente serão efetivadas após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.

VAGAS DISPONÍVEIS

Para o Enare 2026/2027, o candidato pode consultar o mapa de vagas ofertadas pelas instituições que aderiram ao exame. A pesquisa pode ser feita por unidade da federação, duração de cada residência médica e os pré-requisitos, quando for o caso.

Em 2025, este certame registrou a oferta de mais de 12 mil vagas para residência médica distribuídas em 225 instituições participantes, entre hospitais, fundações universitárias e institutos. O exame contou com mais de 138 mil inscritos.

DIABETES GESTACIONAL

Acompanhamento pré-natal evita complicações

Encerrando a série de orientações em alusão ao Dia Nacional do Diabetes, celebrado em 26 de junho, especialistas chamam atenção para um tipo da doença que exige acompanhamento ainda mais cuidadoso: o diabetes gestacional. A condição pode surgir durante a gravidez, muitas vezes sem provocar sintomas, e aumenta o risco de complicações para a mãe e o bebê quando não é identificada e tratada precocemente.

Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito durante o pré-natal, por meio dos exames de rotina realizados ao longo da gestação. Por isso, manter o acompanhamento médico e realizar todos os exa-

mes recomendados é fundamental para identificar precocemente alterações nos níveis de glicose e iniciar o tratamento quando necessário. Embora muitas gestantes não apresentem sintomas, algumas podem perceber sinais como sede excessiva, aumento da frequência urinária, cansaço intenso, visão embaçada, tonturas e inchaço.

Ana Caroline da Silva faz parte dessa estatística. Na quarta gestação, foi a primeira vez que recebeu o diagnóstico, aos sete meses de gravidez. “Comecei a inchar muito e sentir tonturas. Procurei atendimento médico e, no exame da curva glicêmica, o resultado veio alterado”, relata.



Na maioria dos casos, o diagnóstico é feito durante o pré-natal

Moradora do Pedregal, no Novo Gama (GO), Ana Caroline está internada no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), referência no atendimento a ges-

tantes de alto risco da região Sul do Distrito Federal e Entorno. Ela permanece sob os cuidados da equipe médica, que avalia a melhor conduta para o caso.

A ginecologista e obstetra do pré-natal de alto risco da unidade, Ana Carolina Ramiro, alerta que manter os níveis de glicose elevados durante a gestação pode comprometer a saúde da mãe e do bebê. “Os bebês podem sofrer com a redução da oxigenação ainda dentro do útero. Em situações mais graves, infelizmente, há risco de morte fetal. Além disso, essas mulheres têm maior chance de desenvolver diabetes tipo 2 ao longo da vida”, explica.



Candidatos têm até o dia 6 de julho pagar a taxa de inscrição

Provas serão aplicadas em setembro

De abrangência nacional, o Enare terá as provas aplicadas em 60 cidades brasileiras, em 13 de setembro. A etapa correspondente à prova objetiva será composta exclusivamente pela nota final obtida pelo candidato na prova do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), conforme a Teoria de Resposta ao Item (TRI), definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

ENAMED

Desde a edição de 2025, o Enare conta com integração ao Enamed, realizado pelo Inep, em parceria com a Rede HU Brasil. Pela parceria, o resultado

do Enamed poderá ser usado no Enare para as especialidades médicas de acesso direto.

OBRIGATORIEDADE

O Enamed é obrigatório para concluintes do curso de medicina. Os médicos formados em anos anteriores também podem se inscrever no Enamed, caso tenham interesse em usar o resultado no Enare.

As inscrições do Enamed 2026 estão abertas exclusivamente no Sistema Enamed, do Inep. As notas obtidas em edições anteriores do Enamed podem ser aproveitadas desde que o candidato tenha alcançado nível de desempenho classificado como proficiente.

WAZAAAAAP?

18

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

ESTE FILME CONTÉM OS 3 RECURSOS DE ACESSIBILIDADE EM CUMPRIMENTO A LEI N. 13.146/2019: ÁUDIO DESCRITIVO, LEGENDA DESCRITIVA E LIBRAS. CONSULTE A DISPONIBILIDADE EM SEU CINEMA FAVORITO.

HOJE NOS CINEMAS

SPIELBERG

DIA D

HISTÓRIA POR STEVEN SPIELBERG ROTEIRO DE DAVID KOEPP

DIREÇÃO POR STEVEN SPIELBERG

12

HOJE NOS CINEMAS

ESPORTE

Copa do Mundo: Brasil derrota o Japão e vai às oitavas de final

Seleção domina a segunda etapa e gol salvador de Martinelli define vitória

Teve susto, teve muito drama e teve alívio nesta segunda-feira em Houston. Enorme alívio. Aos 49 minutos do segundo tempo, Gabriel Martinelli recebeu de Bruno Guimarães dentro da área e virou. O Brasil venceu o Japão por 2 a 1 - gols de Casemiro e Gabriel Martinelli, com Sano abrindo o placar da primeira etapa - e avançou para as oitavas de final da Copa do Mundo de 2026.

A Seleção virou o jogo para cima do Japão e avança em busca do sonho do hexacampeonato. Gabriel Martinelli, que entrou no segundo tempo, fez o gol decisivo nos minutos finais da partida. O Brasil agora enfrenta o vencedor da partida disputada na terça-feira entre Costa do Marfim e Noruega, pelas oitavas de final. O jogo da próxima fase está marcado para domingo, às 17h (horário de Brasília), em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Quando Sano interceptou passe de Danilo para o meio e arrancou, aos 28 minutos, para marcar o primeiro gol do Japão, o Brasil não fazia partida muito diferente do jogo contra a Escócia. Com 60% da posse de bola, o time trabalhava para superar o bem arrumado selecionado japonês, mas finalizara duas vezes com Bruno Guimarães e uma com Matheus Cunha.



Casemiro (foto) empatou para o Brasil e Gabriel Martinelli fez o gol da virada

O Japão fazia um 5-4-1 e se aproveitava dos erros do Brasil. Casemiro, Paquetá e Danilo erravam passes - e até trombavam entre si - e foi justamente num desses erros que os japoneses saíram em velocidade. O camisa 5 do Brasil, amarelado, evitou a falta e o chute de Sano saiu no canto de Alisson, no segundo gol sofrido na Copa do Mundo. Em desvantagem no placar, o Brasil não se encontrou até o fim da etapa inicial.

SEGUNDO TEMPO NA VONTADE

Com Endrick no lugar do lesionado Lucas Paquetá, a Seleção pressionou o Japão desde o primeiro segundo da etapa final. Por muito pouco Casemiro não

marcou aos 7 minutos em cruzamento de Rayan - a defesa japonesa salvou milagrosamente. Dois minutos depois, Casemiro completou para o gol depois de cruzamento de Gabriel Magalhães. Logo depois, Vini Jr fez jogada espetacular e parou em milagre do goleiro Suzuki.

Aos 21 minutos, Gabriel Martinelli entrou no lugar de Matheus Cunha. O Brasil apostava em jogo pelas laterais e bola na área. Mas foi de pé em pé que o gol da virada saiu. Rayan roubou a bola no ataque e fez ótima jogada pela direita. Bruno Guimarães recebeu, girou e rolou para Martinelli. O atacante finalizou no cantinho, e Suzuki não foi capaz de deter o Brasil desta vez.

OUTROS JOGOS

Alemanha e Paraguai se enfrentam nesta segunda-feira, às 17h30 (de Brasília), em Boston, nos Estados Unidos, em partida válida pela segunda fase da Copa do Mundo. Globo, o SporTV e a geTV transmitem ao vivo.

Holanda e Marrocos se enfrentam nesta segunda, às 22h, pela segunda fase da Copa. O duelo, que vale vaga nas oitavas de final, será no estádio El Gigante de Acero, em Monterrey, no México, com a transmissão fica a cargo da CazéTV.

Canadá vence África do Sul por 1 x 0 e avança

A Seleção Canadense é a primeira classificada às oitavas de final da Copa do Mundo. A vaga foi garantida com a vitória por 1 a 0 sobre a África do Sul, neste domingo (28), em Los Angeles, pela segunda fase do Mundial. O gol da classificação saiu nos acréscimos do segundo tempo, dos pés de Stephen Eustáquio.

O Canadá teve mais posse de bola no primeiro tempo e criou as principais oportunidades da partida. No entanto, foi apenas na reta final da etapa inicial que a equipe ficou perto de abrir o placar, quando aumentou a pressão sobre a África do Sul.

Aos 43 minutos, na melhor chance do jogo até então, Eustáquio cobrou escanteio, Bom-



Camisa 7 Stephen Eustáquio selou a classificação com gol nos acréscimos

bito cabeceou e Mondiba salvou praticamente em cima da linha. Na sequência do lance, após um bate-rebate na área, Buchanan finalizou, mas parou em grande defesa do goleiro Williams.

Na volta do intervalo, a

equipe da América do Norte voltou a levar perigo aos 18 minutos. Millar puxou um contra-ataque e acionou Oluwaseyi na entrada da área. O atacante finalizou para defesa de Williams, e Jonathan David ainda

tentou aproveitar o rebote, mas Mokoena apareceu no momento certo para afastar a bola.

A pressão canadense seguiu aos 30 minutos. Promise arriscou de fora da área, e a bola saiu rente à trave. A África do Sul respondeu aos 38. Appollis carregou pelo meio, ajeitou para a direita e bateu colocado, mas Crépeau caiu para fazer a defesa.

Depois de tanta insistência, o Canadá chegou ao gol da vitória nos acréscimos. Shaf-felburg avançou pela direita e cruzou para a área. A defesa sul-africana afastou pelo alto, mas Eustáquio dominou o rebote no peito e finalizou no canto para garantir a classificação canadense.

TÊNIS

João Fonseca estreia em Wimbledon com 3 a 0 sobre Bautista Agut

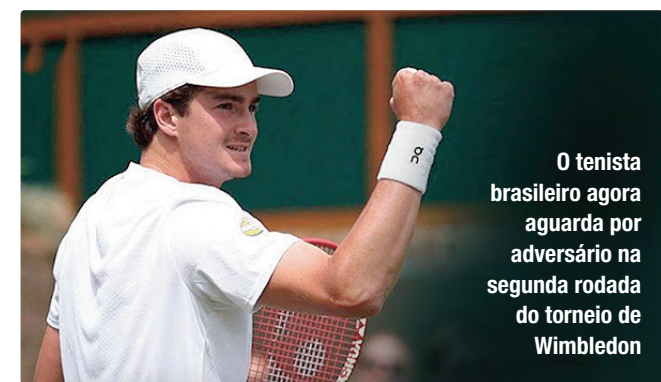
Na estreia no torneio de Wimbledon, na Inglaterra, o brasileiro João Fonseca mostrou consistência e derrotou o espanhol Roberto Bautista Agut por 3 sets a 0, parciais de 7-6 (7-4), 6-4 e 6-3, nesta segunda-feira (29). Agora, o tenista carioca aguarda pelo vencedor do duelo entre o holandês Jesper de Jong (número 73 do ranking) e o australiano Rinky Hijikata (82º) para saber quem será seu adversário na segunda rodada.

Bautista Agut, veterano de 38 anos e atual número 183 no ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), tinha como destaque na carreira uma semifinal em Wimbledon em 2019. No primeiro set, por instantes, o espanhol pareceu retomar aquele nível e criou bastantes dificuldades para João Fonseca. A parcial só foi decidida no tie-break, com o brasileiro fazendo 7-4 no game de desempate.

Na segunda e terceira parciais, o vigor físico de João prevaleceu, mesmo com o espanhol conseguindo quebrar seu serviço uma ou outra vez. Com

um 6-4 no segundo set e um 6-3 no terceiro, João conquistou a vitória em duas horas e 27 minutos de jogo e evitou maiores desgastes. Fonseca, número 27 no ranking no momento, entrou em Wimbledon como cabeça-de-chave 24. Nas estatísticas da partida, o brasileiro levou vantagem principalmente nos aces (14 contra oito) e nos pontos vencidos no segundo serviço (20 contra 10, um aproveitamento de 71% contra apenas 36% de Bautista Agut).

Fonseca vem de sua melhor campanha em um Grand Slam, parando nas quartas de final em Roland Garros e tenta subir ainda mais em Wimbledon. A outra brasileira que disputará a chave de simples nas quadras londrinas é Beatriz Haddad Maia. Na primeira rodada do torneio feminino, ela tem encontro marcado com a uzbeque Maria Timofeeva, número 95 do ranking da Associação Mundial das Tenistas (WTA). O jogo de Bia (atual número 134) está previsto para a manhã desta terça (30).



O tenista brasileiro agora aguarda por adversário na segunda rodada do torneio de Wimbledon

Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski são campeãs de duplas

A brasileira Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski (foto) conquistaram neste domingo (28), na cidade de Eastbourne, Inglaterra, o título de duplas do WTA 250. A parceria superou a dupla tcheca de Jesika Malecková e Miriam Koch por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 6/4.

A partida que valia o título, iniciada no sábado, teve de ser paralisada devido à chuva que atingiu a cidade inglesa. O jogo só foi retomado e concluído no domingo.

Este é o 3º título da dupla na temporada de 2026 e o sexto desde o início da parceria, em 2021. A conquista reforça a boa fase das tenistas no circuito mundial. Histórico de títulos da dupla



Além do troféu do WTA de Eastbourne, Stefani e Dabrowski já haviam faturado o WTA 1000 de Dubai (2026) e Montreal (2021). Outras vitórias importantes incluem o WTA 500 de Estrasburgo (2026) e o WTA 250 de Chennai (2022), consolidando a força da parceria no tênis mundial.

